

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL
CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA

ARISTOTÉLICA – a frequência determina o “normal” e “anormal”; classificação dicotômica em “caixas distintas”; atribuição de valor; falsa explicação através da classificação; ênfase no evento em si.

GALILEANA – os eventos apresentam variações ao longo de um continuum; há preocupação com a explicação dos determinantes das ações e suas características; com as relações funcionais entre as variáveis.

Ergonomia Profª Dra. Inara Piccolini Thelen

PARADIGMAS

NEWTONIANO	SISTÊMICO
<p>A DINÂMICA DO TODO PODE SER COMPREENDIDA A PARTIR DAS PARTES</p>	<p>DINÂMICA DO TODO PERMITE A COMPREENSÃO DAS PARTES</p>
<p>ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS, FORÇAS E MECANISMOS GERAM PROCESSOS</p>	<p>CADA ESTRUTURA É MANIFESTAÇÃO DE UM PROCESSO (TEIA DINÂMICA)</p>

Ergonomia Profª Dra. Inara Piccolini Thelen

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL
PARADIGMAS

MUDANÇA DA PARTE PARA O TODO

MUDANÇA DE ESTRUTURA PARA PROCESSO

MUDANÇA DE CIÊNCIA OBJETIVA PARA CIÊNCIA EPISTÊMICA

MUDANÇA DE DESCRIÇÕES VERDADEIRAS PARA DESCRIÇÕES APROXIMADAS

Ergonomia Profª Dra. Inara Piccolini Thelen

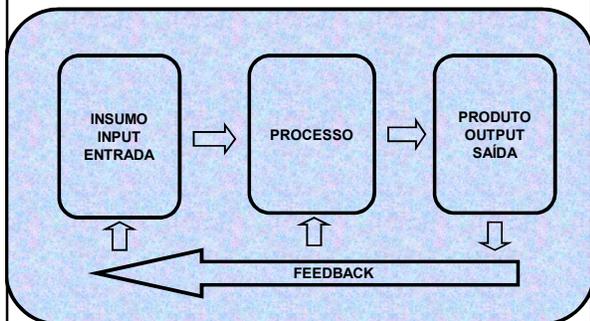
TEORIA DE SISTEMAS

CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS ABERTOS

IMPORTAÇÃO DE ENERGIA
TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA
OUTPUT
CICLOS DE EVENTOS
ENTROPIA NEGATIVA
INPUT DE INFORMAÇÃO
FEEDBACK NEGATIVO
PROCESSO DE CODIFICAÇÃO
HOMEOSTASE DINÂMICA
DIFERENCIAÇÃO
EQÜIFINALIDADE

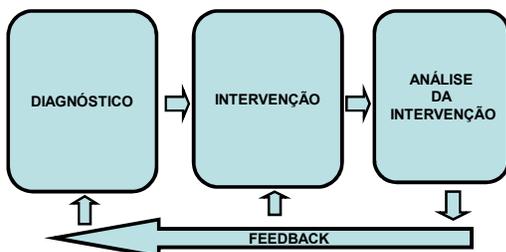
Ergonomia Profª Drª Ira Picchini Thelen

REPRESENTAÇÃO DE SISTEMA



Ergonomia Profª Drª Ira Picchini Thelen

SISTEMA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL



Ergonomia Profª Drª Ira Picchini Thelen

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

FUNÇÃO BÁSICA:

PRODUZIR INFORMAÇÕES SOBRE OS EVENTOS PRESENTES NUMA DADA SITUAÇÃO – CARACTERIZAR OS EVENTOS E AS INTERAÇÕES

PRODUZIR CONHECIMENTO

Ergonomia Pro® Drª Lara Piccioni Thellen

TEORIA DE SISTEMAS

É isto a única viagem que começa e termina com destino ao propósito de serem entendidas, analisadas, avaliadas, planejadas e executadas.

Começa a 10 milhões de anos luz (10⁷ml) e termina a 10²³ml após de 10²³ml.

Macro e micro-universo

Ergonomia Pro® Drª Lara Piccioni Thellen

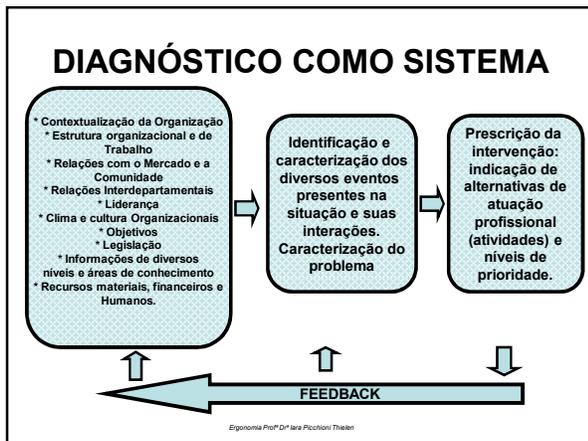
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

DESCRIÇÃO DE UM PROBLEMA

PRESCRIÇÃO DE INTERVENÇÃO

Ergonomia Pro® Drª Lara Piccioni Thellen









Insumo: ORGANIZAÇÃO

- sua história, seu contexto, sua estrutura, seu funcionamento, seu processo produtivo ou prestação de serviços, suas características, seu clima e cultura, enfim, deve-se buscar todo tipo de informação que contextualize a Organização, de forma a permitir uma compreensão da inserção, relevância e importância do subsistema que está sendo objeto de análise. Estes dados vinculam-se ao Diagnóstico Organizacional - sempre fundamental e cuja visualização deve preceder as ações pretendidas;

Ergonomia Profª Drª Iara Picolini Thiesen

Insumo: MERCADO

- ou o contexto externo. Deve-se caracterizar onde a Organização está inserida e as trocas que são efetuadas com o ambiente. Pode-se ter informações da comunidade, seja em termos de serviços prestados, seja em termos de produtos e uso de serviços;

Ergonomia Profª Drª Iara Picolini Thiesen

Insumo: LEGISLAÇÃO

- deve-se assegurar o conhecimento sobre as regulamentações existentes, tanto no que se refere à Organização como um todo, quanto em relação ao subsistema específico que é objeto de atuação;

Ergonomia Prof.Drª Iara Picchini Thiesen

Insumo: UNIDADE

- refere-se ao núcleo onde os trabalhos serão desenvolvidos (produtos ou serviços). Deve-se caracterizar a região onde está inserida, condições, necessidades detectadas, forma de operar, integrantes e características físicas;

Ergonomia Prof.Drª Iara Picchini Thiesen

Insumo: SERVIÇOS/PRODUTOS

- deve-se caracterizar a necessidade enquanto geradora da contratação de mão-de-obra. Os requisitos e as especificações das atividades devem ser identificados e contextualizados frente à demanda organizacional;

Ergonomia Prof.Drª Iara Picchini Thiesen

Insumo: EQUIPE

- deve-se buscar caracterizar o funcionamento da equipe/grupo de trabalho onde se pretende inserir o novo elemento, de forma a permitir a análise do aspecto social envolvido;

Ergonomia Profª Dra. Pichioni Thelken

Insumo: RECURSOS MATERIAIS, FINANCEIROS E HUMANOS

- disponíveis para operar o sistema ou que devam ser buscados para permitir seu funcionamento;

Ergonomia Profª Dra. Pichioni Thelken

Insumo: INFORMAÇÕES DIVERSAS

- não incluídas nos tópicos anteriores e que se mostrem relevantes conforme o subsistema em foco.

Ergonomia Profª Dra. Pichioni Thelken

Texto “O trabalhador diante de sistemas complexos e perigosos”

Alain Wisner

O trabalhador diante de sistemas complexos e perigosos

Contribuições para o diagnóstico

Como demonstrou WISNER (1994), a análise das catástrofes de Three Miles Island, Chernobyl, Challenger e Bhopal “descartou definitivamente a predominância do comportamento dos operadores como causa do acidente” (p. 54).

Ergonomia Profª Drª Iara Picchini Thiesen

Amplitude do diagnóstico

- A abordagem antropotecnológica, que permite estudar a transferência de tecnologia, sugere que se procure ainda mais longe a origem das catástrofes. Assim, passamos do registro das responsabilidades funcionais dos operadores e de seus dirigentes ao do pessoal que concebe e instala o dispositivo técnico e, depois, ao registro das responsabilidades dos que determinam as condições econômicas e sociais – ou até políticas – nas quais o dispositivo perigoso foi concebido, instalado e explorado. (WISNER, 1994, p. 54).

Ergonomia Profª Drª Iara Picchini Thiesen

Diagnóstico

- 1) o **erro industrial inicial da instalação** de uma fábrica numa região distante de centros científicos e industriais;
- 2) o **erro inicial de produção do inseticida Sevin ou Carbaryl**, cuja fabricação já não era mais competitiva;
- 3) a **política de cortes de despesas** que atingiu a supressão de dispositivos essenciais de **segurança**;

Ergonomia Prof.ª Dra. Inara Picchini Thibben

Diagnóstico

- 4) a **redução em quantidade e qualidade do pessoal**, como engenheiros e operadores;
na sala de controle do Metil Iso-Cianato (MIC), havia só um operador, incapaz de vigiar os 70 indicadores em caso de emergência. Além disso, ele não dispunha de um manual de procedimentos de emergência, por exemplo, no caso de aumento inesperado da pressão nos reservatórios de MIC. De fato, por interesses de segredo industrial, os manuais de instrução estavam trancados num armário cuja chave só o chefe de operação possuía. (WISNER, 1994, p. 57);

Ergonomia Prof.ª Dra. Inara Picchini Thibben

Diagnóstico

- 5) a **perseguição sindical acirrada**, pois os trabalhadores tinham consciência dos perigos da usina; 6) os "**erros imperdoáveis de concepção**" da usina: torres de neutralização do gás com soda cáustica e tocha mal dimensionadas; técnicas de controle antigas com indicadores e não registradores; número e local de alarmes e freios de emergência insuficientes; painéis com diferentes unidades de medidas;

Ergonomia Prof.ª Dra. Inara Picchini Thibben

Diagnóstico

- **7) as autoridades foram omissas** – embora a situação já fosse conhecida das autoridades políticas, seis meses antes da catástrofe o Governo de Madhya Pradesh classificou como perigosas dezoito indústrias, mas não a usina da Union Carbide, embora os índices Biological Oxygen Demand (BOD) e Chemical Oxygen Demand (COD) estivessem 10 a 100 vezes acima dos limites tolerados.

Ergonomia Prof.Drª Iara Picchini Thielen
